ATA NÚMERO DOIS MIL DUZENTOS E QUARENTA E NOVE

Aos três dias do mês de novembro de hum mil novecentos e noventa e dois, reuniu-se em sua Sala de Sessões, a Câmara Municipal da Lapa sob a Presidência do Vereador Osvaldo Benedito Camargo, Secretariada pelos Vereadores: Manoel F. Moreira Vidal e Cesar A. Leoni, presentes os Vereadores: Sebastião V. Martins, Ernesto dos Santos Neto, Ivo Cabrini, Joacir Gonsalves e Arthur Oscar V. Moreira.

À hora regimental foi aberta a Sessão, tendo início com a leitura da ata anterior que foi aprovada por unânimidade.

Do expediente do Dia lido pelo primeiro Secretário constou o seguinte: Ofício do Executivo solicitando a indicação de um membro deste poder Legislativo para compor a Comissão de Estudos; Ante-Projeto de Lei nº 07/92, que altera a denominação da Rua 7 de Setembro, no trecho que inicia na Av. Dr. Manoel Pedro, sentido Oeste; Noticiário do Ibam.

De imediato passou-se a Ordem do Dia:

1ª discussão do Projeto de Lei nº 37/92, que dispõe sobre a dispensa de pagamento das mensalidades às pessoas de baixa renda, beneficiadas pelas Leis nº 1048; 1075; 1079; 1095; 1099.

Livre a palavra para discussão, fez uso o Vereador Ernesto, disse que em princípio o Projeto não poderia entrar em discussão, pois é um absurdo fazer uma votação tão simples de um Projeto de tamanha envergadura que vem beneficiar muita gente, a Lei não pode beneficiar alguns , tem que beneficiar todos. O critério deste Vereador destas informações é que o Projeto tem dois artigos, e ,um Projeto desta envergadura não pode beneficiar 40 ou 50 pessoas que estão lá, enquanto tem gente com menas condições que também tem direito a um lote. O pedido de informações não é para bloquear o Projeto e sim para abranger melhor e dar uma tranquilidade aos moradores, quer deixar bem explicado para a platéia que hoje está aqui, que o projeto foi feito muito simples com dois artigos: Então este Vereador quer saber quem está lá? pois é um direito do Vereador saber, quem comprou o lote? em quantos anos está financiado? quem está pagando direito e quem não está, pois não é justo para quem paga o lote em dia ser beneficiado, e aquele não que paga desde que entrou lá, também ,ter o mesmo benefício, e não sabe porque o Prefeito não pode prestar estas informações. Este Vereador é da Comissão de Redação e Justiça e tem o direito de saber para dar uma satisfação a todos disso aí; cada componente tem direito a seu voto, e por isso entrou com requerimento de acordo com o artigo 116 e seguintes para antes do projeto ser votado.

Com a palavra o Vereador Cesar, disse, que já no final praticamente da passagem por esta Casa, este Vereador se sente gratificado das pessoas moradoras do conjunto "Nosso Chão" que aqui vieram para acompanhar a discussão sobre o projeto enviado a esta Casa pelo Prefeito Municipal no qual pede, de que as pessoa que receberam os lotes nos Projetos "Nosso Chão" 01; 02; 03; 04; e 05 tenham a partir da aprovação desta Lei dispensados os pagamentos das respectivas mensalidades. Primeiramente quer fazer uma rápida explanação sobre o posicionamento da Comissão de Legislação e Justiça onde foi dado parecer e colocaram contrário ao pedido do Vereador Ernesto , pelas providências ali contidas no pedido de informação ao Prefeito Municipal a respeito dos lotes que apartir da aprovação desta Lei serão dispensados dos pagamentos por quem neles resi-

dem. Assim o fez primeiramente dentro da prorrogativa da Comissão e da maioria, ,pois os assuntos da democracia são resolvidos pelos votos da maioria e esses Vereadores acham que o pedido de informação se torna desnecessário, pois as Leis que beneficiam o pessoal de baixa renda que ocupam os lotes do "Nosso Chão" trazem claramente as condições para que não somente recebam os seus lotes, e dentro dessas mesmas leis trazem as condições para que essas pessoas possam ser dispensadas do pagamento As Leis dizem nos parágrafos 1º e 2º: as exigências, estar em dia com as prestações; 2º ter construído a sua moradia, de forma que a posição contrária a do Vereador Ernesto, é no sentido de agilizar o Projeto e as questões de ordem burocráticas contidas no pedido de informação serão naturalmente sanadas se tiverem ainda não resolvidas quando da entrega das escrituras públicas a cada um dos proprietários. Entende que a Lapa na atual administração Sergio Leoni, foi um Município onde a marca maior foi a Assistência ao ser humano, foi dar as pessoas menos favorecidas que não tinham condições de adquirir um lote próprio para sua moradia pudessem usufruir desse direito . O Prefeito Sergio Leoni e este Vereador acham que tão importante como nascer é que todo ser humano tenha um pedaço de chão de sua propriedade para viver, onde ele possa construir sua casa e morar com sua família enfim ter o seu próprio lar, e foi desse pensamento que surgiu o Projeto "Nosso Chão" , a Prefeitura adquiriu terreno, onde todas as requisições de compra foram aprovadas por esta Casa, essas áreas foram muito bem compradas por preço acessível, não foi só o"Nosso Chão", tempos atrás a Prefeitura também adquiriu a área onde hoje está a Coapar e entregou a Companhia Habitacional do Paraná para construir aquelas casas, o mesmo aconteceu com o terreno onde construiram as casas do conjunto Monsenhor Osvaldo Falares, então pergunta por que não entregar aos ocupantes do conjunto "Nosso Chão o chão onde eles vivem, acha que o Projeto é importante pois vai beneficiar um número muito grande de pessoas, diz ao Vereador Ernesto que concorda que outras pessoas mais necessitadas estão à aguardar também os lotes e brevemente tem certeza que o Joacir a partir de janeiro irá também viabilizar aquelas 600 inscrições que foram feitas na Prefeitura para que aquelas pessoas também venham a receber os seus lotes, é lógico que nesse final de ano não deu tempo para o atual Prefeito concretizar mais este Projeto, mas já existe recursos no orçamento de 1993 para aquisição de áreas. A Prefeitura fez convite, fez licitação para a compra de terrenos na periferia da Lapa e não recebeu nenhuma proposta. Este Vereador entende que conforme o artigo 52 da Lei Orgânica o que pesa o requerimento do Vereador Ernesto do pedido de informações o Projeto não terá o efeito suspensivo, o Projeto está normalmente na Ordem do Dia , poderá continuar na Ordem do Dia para discussão e consequente votação. Entende este Vereador e volta a repetir que o pedido de informação do Vereador Ernesto mesmo que não tenha intuito de protelar uma discussão , mas trará embaraços na Administração Pública, no preparo da documentação por esta Casa, tem apenas cinco Sessões até o encerramento do presente período Legislativo, e este Vereador fica pela aprovação do Projeto independente do pedido de informação solicitado.

Com a palavra o Vereador Joacir, disse querer lembrar o início do Projeto "Nosso Chão", quando então convidado para assumir a Secretária da Prefeitura, começou um trabalho de cadastramento de pessoas na maioria empregadas, mas não tinham onde construir suas casas. No decor-

rer do ano de 1989, foi cadastrado mais de 500 famílias que acreditaram que o Projeto poderia dar certo , então começou um trabalho, a Prefeitura não tinha dinheiro suficiente para comprar estes terrenos, durante o ano de 1990, foi feita uma economia, e começado a ad quirir as áreas para começar o Projeto e dar início às primeiras casas. Entende este Vereador que as informações solicitadas pelo Vereador Ernesto tem procedência, mas acredita que alguns pontos dessa solicitação são fáceis de serem resolvidos, o mais burocratico é a parte das Escrituras Públicas, mas que estão no plano para continuar o trabalho. Até então os loteamentos, os lotes cedidos às pessoas de baixa renda e tinha um critério de salário; pessoas que não morassem no interior, para que não trouxecem o pessoal do interior que estão produzindo para cidade; para pessoas que tinham famílias e não para solteiros; que não exerciam o direito do lote para venda, barganha e permuta, esse Projeto foi o conteúdo cumprido e a maioria com as prestações em dia. As pessoas que estão em débito não irão receber a doação, este é um Projeto Social que a Prefeitura não tem interesse lucrativo algum. Para complementar o Prefeito Sergio Leoni já está desapropriando mais uma area para entregar mais de 50 lotes este ano para pessoas que já fizeram o cadastro, e já tem para o ano que vem mais uma área que vai dar em torno de 200 lotes, são processos que irão continuar. A Prefeitura legalizou terrenos que estavam aqui na Lapa clandestinos, deixando praticamente legalizados todos os terrenos que a Rede Ferroviária tinha ainda em mãos, aquele documentos que são os mesmos que os moradores do "Nosso Chão" tem, que é um contrato.Está sendo legalizado mais um loteamento na Vila Cristo Rei, e mais dois loteamento aqui na Lapa que a Prefeitura tem interesse em legalizar e entregar as documentações. Este Vereador acha que não devem fazer com que esse Projeto pare e passe de um ,ano para o outro, então dar uma resolução nesta Sessão e na próxima, e tão logo seja decidido pela Câmara o poder Executivo fará o término do trabalho e também para que o Prefeito Sergio Leoni termine sua gestão com uma promessa cumprida.

Com a palavra o Vereador Arthur Oscar , disse que um Projeto de tal relevância como este que vai beneficiar mais de 600 pessoas, está causando bastante estranheza a mesa não aceitar o pedido do Vereador Ernesto, isso por uma questão de justiça tanto que a justificativa não está completa como o próprio Vereador Joacir falou, não diz que as pessoas que não estiverem em dia com seus pagamentos não irão receber o beneficio, o dever dos Vereadores é defender o povo,em primeiro lugar com justiça, e pensando em justiça que o Vereador Ernesto pediu para ser analizado esse Projeto, este Vereador prefere atrasar um projeto e dar alguma coisa legalizada , onde irão ter um papel que serão deles, do que receber alguma coisa que não condiz com a justificativa . Na justificativa não está falando se um Sr. que está cumprindo rigorosamente, e o seu vizinho não está, é certo ele ter o mesmo benefício? Este Veredor acredita que não, por esse motivo pede vistas a este Projeto para ser analizado.

Com a palavra o Vereador Cesar, disse que primeiramente tem que dizer a todos, que o povo da Lapa conhece muito bem o Prefeito Sergio Leoni, ele nunca enganou ninguém e sempre cumpriu com o que falou, tanto é ,que o Projeto como reconhece o Vereador Arthur Oscar é de alto fundo

Social, quer se cancelar o pagamento dessas pessoas, que desde o Projeto "Nosso Chão"um , estão contribuindo mensalmente , pagando esses lote e não recebendo o pedido de informação do Vereador Ernesto os Vereado - res querem agilizar esse processo, pois as demais providências serão todas, elas superadas e se tiverem alguma divergência; sanadas quando na entrega desses lotes, é preciso daí que se mobilize não só o poder Público Municipal, mas através do poder Público Estadual para chegar a um denominador comum, quanto às despesas de Registros de Escriturações desses lotes , para que sejam também dispensadas do pagamento. Mas o Projeto, as Leis anteriores elas trouxeram pricípios básicos para que pudesse cada um receber o seu lote. A Lei 1099 traz no artigo 1º, parágrafo único-Em caso de não pagamento na data devida, das parcelas mencionadas no artigo 1º, o valor da parcela ou parcela em atraso, serão corrigidos pelos índices da Taxa Referêncial, e assim por diante, estão devidamente especificadas as condições. Este Vereador será contra o pedido de vistas, pois não quer deixar que essa gente toda que veio aqui, tenham que vir mais vezes, hoje pelo menos vão para as casas com a consciência tranquila e terem um sono sossegado sabendo que não teraõ de pagar mais suas parcelas de seus lotes. Na tramitação do processo ele deverá entrar ainda em 2ª discussão que ocorrerá na próxima Sessão, haverá tempo suficiente para qualquer um dos Vereadores trazerem alguma Emenda Aditiva ao Projeto, uma delas seria: se não estiver em dia com o pagamento que não seja entregue, pois acha que não é justo que aquele que vem regularmente pagando tenha o mesmo direito daqueles que não estão pagando. Ainda ontem o presidente do PMDB do Brasil foi indiciado num processo da VASP, também lá os Vereadores, os Deputados não concordaram com os pedidos de providências, e também aqui é usado das mesmas atribuições, não concordam com o pedido de Vistas do Vereador Arthur, pois este pedido refere-se a gente humilde da Lapa que tem esse chão como necessidade de vida. Acha e considera que é meramente protelatório o pedido ora formulado, que é meramente embaraçoso para que terminando o ano letivo, citar que o Prefeito Sergio Leoni saiu e não cumpriu uma promessa, mas o atual Prefeito ainda tem nesta Casa a maioria suficiente para caminhar com ele até dia 31-12-92.

Com a palavra o Vereador Arthur Oscar, disse achar que o Vereador Cesar não entendeu, a intenção deste Vereador é proteger esse pessoal, e falando no Presidente do PMDB, nós Lapeanos merecemos ser mais honesto que o próprio Presidente do PMDB. E é defendendo esse pessoal humilde, por que muitas pessoas que não estão em dia, com o pedido de Vistas eles terão tempo para regularizar as suas situações, pois se for votado hoje, amanhã eles irão na Prefeitura e não poderão receber o lotes pois já foi votado aqui. Não está contra o Prefeito Sergio Leoni ,e maioria em Câmara acha que não há necessidade, o que é preciso é que os Vereadores tenham justiça, e não a maioria dentro de uma Câmara. O atual Prefeito sempre foi respeitado nos seus Projetos e teve o voto de aprovação deste Vereador que está defendendo o seu povo, quer que todos entendam que não é demagogo, vai direto ao assunto, não fica conversando muito, pois confunde o povo.

Com a palavra o Vereador Cesar fez um esclarecimento a pedido do Vereador Joacir sobre as obrigações contidas no artigo 2º do Parágrafo 1º e 2º da referida Lei.

ATA Nº 2249 f. 05

Com a palavra o Vereador Ernesto, disse querer esclarecer ao pessoal aqui presente que as explicações não são contra eles e sim com o Prefeito. Este Vereador e Bacharel em Direito e Advogado, e o que quer é garantir não fazendo as coisas atropeladas para que amanhã não tenham dissabores futuros. Não só garantir o direito de alguns que estão aqui e sim de outros iguais ou menos, que também precisam de um terreno . Aqui está deixando a critério do Executivo de dizer quem fica com os lotes e quem é baixa renda, para este Vereador quem ganha quatro salários minimo não é baixa renda, concidera baixa renda quem ganha até dois salários mínimos, tem muita gente que ganha menos que isso e não tem acesso ao loteamento. A Lei tem que garantir esse pessoal, que talvez nem possa pagar e nem edificar, mas tem direito a um lote e colocar lá sua casinha de quatro paredes para morar de graça, do que quem ganha quatro salários construir uma boa casa. Este Vereador prefere dar para quem não ganha nada ir fazer seu barracão e morar lá, é o direito desta pessoas que quer garantir. Por isso que pediu vistas às informações , este Vereador e o Vereador Arthur Oscar irão fazer um substitutivo, para esse Projeto , se tem que garantir a propriedade de alguns é de quem ganha até um salário minimo ou até menos. O substitutivo entrará na próxima reunião garantindo a todos aqueles e não 500 ou 600 pessoas selecionadas nesse critério, pediu o cadastro para saber quem trabalha e quanto ganha.

Solicitando um aparte o Vereador Cesar, disse se o Vereador Ernesto acha que o critério que foi usado para a distribuição desses lotes não são justas.

Continuando com a palavra o Vereador Ernesto, respondeu que não foi justo o critério, pois esta gente está incluida de 1 (um) a 4 (quatro) salários mínimos, e este Vereador quer incluir quem não ganha nem salário mínimo. A Lei diz, quem ganha de um a quatro salários mínimos e que tem condições de edificar, e quem não ganha e não tem condições de edificar, então não pode ganhar o terreno? O direito é de todos independente de ganhar um, dois, três, quatro ou dez salários mínimo, catador de papel, a diarista não ganham isso e porque eles não tem direito ao seu lote? A Lei quando é feita não pode olhar nem cara, raça, relegião ou cor e sim para todos. E esse critério por enquanto não está feito assim, e se o Projeto for à votação dessa maneira este Vereador vota contra.

Solicitando um aparte o Vereador Cesar, disse que o Vereador Ernesto sabe muito bem, pois vive muito tempo na Lapa, trabalhou na delegacia, elegeu-se Vereador; que em tempo algum houve um projeto dessa natureza, começou com o Projeto "Nosso Chão 01" que foram atendidas mais ou menos 50 pessoas, foi feito um cadastramento geral e o critério não foi de forma algum político e sim de merecimento e de necessidade, porque hoje em dia mesmo quem chega a receber até quatro salários mínimos não tem condição de comprar um lote, O Vereador Ernesto se informe quanto está custando uma prestação do loteamento Montreal para ver se quem ganha quatro salários mínimos tem condições de comprar.Esse cadastro foi distribuído com muita justiça, tanto que ele teve sucesso enorme e hoje estão sendo atendidos todos os 600 moradores. Esclarece também ao Vereador Ernesto que todos tiveram acesso, como irão continuar tendo, com certeza na gestão do novo Prefeito.

Com a palavra o Vereador Ernesto, disse não saber o porquê não

teve acesso a essas informações que o Vereador Cesar está dando, pois ' são as informações que este quer, Sempre falou nesta Casa, não só este / Projeto como os outros vêm todos imcompletos, um Projeto desta envergadura não pode ser discutido em dois artigos, e as informações que pediu o Vereador Cesar está dizendo, são informações que deveriam ter vindo ' no Projeto: quanto se arrecada com este Projeto, quem está pagando e ' quem não, isso é normal. A Lei faz dois artigos, revogam-se as disposições em contrário e fica nisso, por isso não é a favor, foi eleito pelo povo tem que cuidar dos direitos do povo e não de meia duzia deles, mas sim de uma comunidade inteira.

Com a palavra o Vereador Cesar, disse, o fato concreto é que hoje temos uma situação real para ser discutida e aprovada ou não e o resto acha que são subterfúgios para protelar uma decisão, se o Projeto não veio bem formulado, porque não se fez as indagações quando da aprovação dos pedidos para a compra dos terrenos.

Solicitando um aparte o Vereador Ernesto, disse não ter feito ' o pedido por que os projetos pediam a compra de área para construção de loteamento , no pedido de compra não tinha pessoas, compete ao Executivo formar a documentação de um Projeto, para a Câmara não precisar fazer esse tipo de pedido.

Com a palavra o Verador Manoel, disse que o colega Vereador Arthur Oscar no seu discurso disse que não falaríamos muito para não confundir a platéia, acha que não só confundiu, como também confundiu este ' Vereador, pois não sabe mais o que está sendo discutido aqui, o Projeto veio colocando todas as Leis anteriores nas quais todos os Vereadores ' sabem do seu bojo o que dizia nas Leis, hoje está sendo decidido essa ' parte que foi dada ou dar-se essa parte para a população que recebeu já com todas as prerrogativas, coloca-se que aquele que não paga não está sobre a Lei, não estamos para proteger o que foi feito anterior. Acha ' que a discussão está rumando por um lado que não é o que está objetivando esta discussão de hoje. O pedido de vistas do Vereador Arthur Oscar ' não irá beneficiar muito este Projeto, pois será novamente discutido o memo tema de hoje, e será pertinente dar continuidade ao requerimento do Vereador Ernesto onde ele pede as informações.

Com a palavra o Vereador Arthur Oscar, disse não estar aqui para confundir os nobres colegas e foi bem claro, o Verador Ernesto pediu um esclarecimento, e o motivo que a comissão negou não o convenceu , acha que tem que ir devagar, e não está aqui para dificultar o raciocinio deste povo e sim para esclarecer, este Vereador quer justiça para ' com essas pessoas mesmas, pois uma pessoa que nunca pagou seu lote e aquele Sr. que lutou, trabalhou hora extra para pagar seu lote, tenham os mesmos direitos, na justificativa do Executivo não diz que a pessoa que não estiver em dia não poderá receber seu lote.

Solicitando um aparte o Vereador Manoel, disse que no artigo 1º ficam todoas as pessoas de baixa renda, beneficiadas pelas Leis, e que ' cumprirem com suas obrigações.

Continuando com a palavra o Vereador Arthur Oscar, disse que está aqui não só , para defender um Projeto como para esclarecer uma platéia que pela primeira vez entra numa Câmara, e um papel do Vereador é

defender o povo, pois foram eleitos pelo povo, e não para defeder o Prefeito, por esse motivo faz o pedido de vistas para na próxima Sessão poder esclarecer melhor esse povo.

O pedido de vistas feito pelo Vereador Arthur Oscar. foi submetido a votação sendo regeitado por quatro votos contra, dos Vereadores Joacir,Manoel, Ivo Cabrini, Cesar Leoni e três a favor.

Com a palavra o Vereador Cesar, declara o seu voto contra ao pedido de vistas do Vereador Arthur, para que todos ainda hoje vão para suas casas sabendo que a mensagem do Prefeito Municipal enviada à Câmara, no qual através de Lei irá ser dispensada dos pagamentos futuro todas as pessoas que receberam lotes nos loteamentos "Nosso Chão" 01, 02, 03, 04, 05 e 06, então vota contra por conciderar já ter dado um pedido de vistas ao Vereador Ernesto.

Com a palavra o Vereador Arthur Oscar, declara seu pedido de vistas, foi para as pessoas entenderem que este Vereador não é demagogo tanto que não bateu na porta de ninguém pedir voto, está aqui para defender as pessoas. Está Câmara que sempre teve o bom senso pelo visto acabou, e se amanhã ou depois algo acontecer, o voto do Vereador Arthur que votará contra esse Projeto não vai interferir. Não foi aceito uma maneira deste Vereador proteger mais o povo.

O Sr. Presidente fez a leitura do requerimento do Vereador Ernesto e em seguida suspendeu a Sessão por cinco minutos para ser discutido o referido requerimento.

Reaberta a Sessão, o Sr. Presidente esclareceu , que acompanha a decisão do Presidente da Comissão de Justiça e Redação e entende desnecessário o pedido de informações, e o Vereador Ernesto tem direito de entrar com recursso e tem 48 (quarenta e oito) horas para a Comissão de Justiça e Redação emitir o parecer.

Em seguida,foi o Projeto de Lei nº 37/92 submetido à votação sendo aprovado por 5 (cinco) votos a favor e 2 (dois) contra dos Vereadores: Ernesto e Arthur Oscar.

Nada mais havendo para a Ordem do Dia, passou-se às explicações pessoais:

Fêz uso da palavra o Vereador Cesar, disse se assim entender, esta Mesa de Vereadores gostaria que uma pessoa dessas aqui presente, que foi beneficiada pelo Projeto trouxesse de viva voz, qual foi o procedimento para conseguir chegar a esses lotes, desde a parte de inscrições até o pagamento das mensalidades.

O Sr. Presidente esclareceu que após o término das explicações pessoais, os Senhores e Senhoras aqui presentes poderão usar da palavra e conversar com os Vereadores.

Com a palavra o Vereador Arthur Oscar, disse pedir a palavra em explicações pessoais só para registrar o seu voto contrário, e os motivos que já explicou muito bem, lutou para adiar um Projeto que na sua maneira de entender está incompleto, não o satisfaz essa Justificativa, pelo motivo que explicou, está aqui para defender o povo e não ,o Prefeito. Se houver problemas para frente, o voto deste Vereador foi contrário.

Com a palavra o Vereador Ernesto, disse não concordar com o pedido do Vereador Cesar, de algumas pessoas vir explicar como foi para conseguir os lotes; 1º não compete a eles e sim ao Prefeito informar,se

o mesmo não quer informar através de escrito, por que um deles é que vai dizer? compete a Administração dizer e não eles. Esse pessoal são gente simples que vieram para ver o Projeto deles e não para dar explicações , se algum deles quizer falar pode mas isso não compete a eles. 2º votou e vai votar contra, como o Vereador Arthur falou, a preocupação e garantir o futuro. Esse Projeto poderia muito bem ter dado entrada, talvez até na gestão do Prefeito eleito Joacir, e mais atualizado , garante que seria aprovado da mesma maneira.

Com a palavra o Vereador Cesar, referiu-se ao público notório que compareceu para acompanhar o desfecho de uma situação de alto interesse de cada um, quer dizer a todos que a preocupação é garantir o presente desse pessoal, dar a eles o que é de justiça deles, volta a dizer que tão importante como nascer é cada ser humano ter o seu pedacinho de chão para viver e até porque não dizer morrer. Essa gente não precisa andar correndo como encontramos em outras cidades, nas capitais um amontoado de gente, disputando até fisicamente um pedaço de chão, isso na Lapa não acontece, porque a preocupação maior nestes quatro anos foi o Social, aqui na Lapa procurou-se de todas as maneira possíveis dar aos cidadões lapeanos o melhor que a Administração Pública pudesse oferecer, e ofereceu o chão para morar, os remédios, a maternidade para os filhos nascer, creche para as crianças ficarem durante o dia para os pais trabalharem, o CIAC uma realidade quase pronta, tanto é a preocupação com o futuro; que fôi feita recentemente novas inscrições de lotes populares onde aproximadamente 700 pessoas procuraram se habilitar para que num prazo pequeno recebam o mesmo que estas pessoas acabam de receber. Isto é justiça Social, as atuais 500 pessoas fazem parte da imensa maioria como se referiu o Vereador Ernesto. È lógico que não é possível num só momento resolver esse problema que vem acumulando em todas as cidades do Brasil, que é dar condições dignas de habitação para cada um dos munícipes de cada localidade, aqui começou-se pouco , com um nº de 50 depois 70 , mais um de 120 e assim por diante , está foi a Preocupação do Prefeito Sergio Leoni, do Vereador Cesar, do Vereador Joacir e até dos Vereadores Ernesto e Arthur Oscar, pois eles não votaram contra essas pessoas. Segunda-feira terá nova discussão e o Vereador ERnesto poderá trazer no Projeto alguma Emenda ou ao menos um parágrafo. Todos aqui podem ir embora tranquilos pois irão ter quitados os seus lotes. E lá não se fêz exigência alguma do tipo de moradia, cada um deles vem dia a dia procurando livrar-se do aluguel massacrante,e essas pessoas não levem com elas que o Vereador Arthur Oscar eo Vereador Ernesto votaram contra elas, não votaram eles votaram contra uma descisão da maioria, assim foi feito para que o assunto fosse resolvido hoje, talvez haverá mais duas Sessões e as pessoas terão que pagar os meses de novembro e dezembro, mas este Vereador acredita que isso não ocorra. Dia 16 será fatalmente o dia final da aprovação do Projeto, daí irá para o Prefeito fazer a Sanssão e públicação do Projeto que deverá ocorrer provavelmente dia 20. Todos estão de parabéns.

Ninguém mais querendo fazer uso da palavra o Sr. Presidente agradeceu a presença dos visitantes, assim como a dos Srs. Vereadores e os convocou para a próxima Sessão do dia 09-11-92, com a seguinte Ordem do Dia:

Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

ATA Nº 2249 f. 09

- 2ª discussão do Projeto de Lei nº 37/92, que dispõe sobre a dispensa de pagamento das mensalidades às pessoas de baixa renda, beneficiadas pelas Leis Nºs. 1048, 1075, 1079, 1095 e 1099.

- 1ª discussão do Ante-Projeto de Lei nº 07/92, que altera a denominação da Rua 7 de Setembro, no trecho que inicia na Av. Dr. Manoel Pedro, de autoria do Vereador Cesar A. Leoni.

Para constar, eu, Antonia Maria Carneiro Coelho lavrei a presente ata, que após de lida, será por todos assinada.